

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE 02 SALAS ESCOLA MARIA LUIZA

MUNICÍPIO: GOIATUBA – GO

DATA: JANEIRO / 2026

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Fornecimento e instalação de placa de obra

A placa de obra será confeccionada em chapa metálica galvanizada, devidamente pintada e com letras legíveis, atendendo à legislação vigente. Nela constarão informações obrigatórias como: nome da obra, contratante, empresa executora, responsável técnico (com número do CREA/CAU), prazo de execução e logomarcas institucionais. Será fixada em estrutura metálica ou de madeira resistente, em local visível e protegido, garantindo durabilidade durante todo o período da obra.

1.2 Locação de container para escritório e sanitário

Será instalado container metálico de apoio administrativo e sanitário, posicionado estrategicamente no canteiro, com sistema de ventilação, iluminação elétrica provisória e equipamentos mínimos de mobiliário. O container servirá como espaço para controle de documentos, reuniões técnicas, guarda de equipamentos e sanitários para a equipe.

1.3 Transporte com caminhão carroceria

Utilização de caminhão carroceria para transporte de insumos, ferramentas, materiais de construção, equipamentos leves e demais itens necessários ao andamento da obra, com controle de rotas e frequências de acordo com o cronograma executivo.

2. FUNDAÇÕES

2.1 Escavação manual de valas

As valas serão abertas manualmente, em dimensões definidas pelo projeto estrutural, garantindo profundidade, largura e nivelamento adequados. Serão observados os cuidados necessários para estabilidade das paredes da vala e proteção da equipe.

2.2 Lastro de brita nº 1

No fundo das valas será aplicado lastro de brita nº 1, devidamente compactado, com espessura projetada. Esse procedimento visa melhorar a drenagem da fundação, reduzir recalques diferenciais e aumentar a aderência do concreto.

2.3 Concreto magro para regularização

Será executada camada de concreto magro, aplicada sobre o lastro de brita, com espessura mínima conforme projeto. Sua função é regularizar a base, proteger as armaduras da umidade e facilitar o posicionamento das formas e ferragens.

2.4 Sapatas de concreto armado

As sapatas isoladas serão moldadas in loco com concreto $f_{ck} \geq 20$ MPa, armadas com aço CA-50 conforme detalhamento estrutural. As formas serão estanques e as armaduras posicionadas sobre espaçadores, garantindo cobrimento mínimo.

2.5 Vigas baldrame em concreto armado

Serão executadas vigas baldrame em concreto armado, interligando as sapatas, servindo como fundação corrida. As armaduras serão posicionadas conforme projeto e as formas garantirão o correto nivelamento e alinhamento da viga.

3. SUPERESTRUTURA

3.1 Pilares em concreto armado

Os pilares serão moldados em fôrmas metálicas ou de madeira, devidamente travadas. As armaduras em aço CA-50 serão fixadas com espaçadores plásticos, garantindo cobrimento. O concreto será lançado e vibrado para eliminar vazios.

3.2 Vigas de concreto armado

As vigas superiores serão moldadas in loco com fôrmas bem estruturadas, armadas e concretadas conforme detalhamento estrutural. A execução obedecerá rigorosamente às cotas de nível e prumo.

3.3 Laje pré-moldada treliçada com enchimento em EPS ou cerâmico

As lajes serão constituídas por vigotas treliçadas pré-moldadas, enchimento em EPS ou bloco cerâmico, capeamento em concreto estrutural e aplicação de malha metálica. O processo garante desempenho estrutural e economia de materiais.

4. ALVENARIA

4.1 Alvenaria de vedação em bloco cerâmico

As paredes serão erguidas com blocos cerâmicos maciços ou furados, assentados com argamassa de cimento e areia, respeitando o alinhamento, prumo e amarração, de acordo com o projeto arquitetônico.

4.2 Vergas e contravergas em concreto armado

Sobre os vãos de portas e janelas serão moldadas vergas e contravergas em concreto armado, garantindo resistência local e evitando fissuras.

5. COBERTURA

5.1 Estrutura em madeira/metal para cobertura

Será executada estrutura de cobertura em madeira tratada contra cupins e umidade ou

em perfil metálico galvanizado, devidamente fixada aos elementos estruturais da edificação.

5.2 Telhas de fibrocimento/cerâmica/metálica

As telhas serão instaladas conforme projeto, respeitando caimento e sobreposição mínima para garantir impermeabilidade e ventilação adequada.

5.3 Cumeeira e arremates

A cumeeira será instalada com argamassa ou peças apropriadas, vedando o ponto de encontro das telhas. Serão executados arremates para evitar infiltrações nas áreas de contato da cobertura com paredes.

6. ESQUADRIAS

6.1 Portas de madeira semi-ocas

As portas internas serão semi-ocas, com batentes de madeira ou metálicos, devidamente envernizadas ou pintadas, com ferragens de qualidade.

6.2 Portas metálicas de duas folhas

Portas metálicas duplas serão instaladas em áreas de maior acesso, pintadas com tinta anticorrosiva e providas de fechaduras adequadas.

6.3 Janelas metálicas/vidro tipo basculante ou maxim-ar

Janelas metálicas pintadas, com caixilhos em vidro liso ou temperado, tipo basculante ou maxim-ar, assegurando ventilação cruzada e iluminação natural.

7. REVESTIMENTOS

7.1 Chapisco em paredes e tetos

Aplicação de chapisco em argamassa de cimento e areia grossa, lançada com desempenadeira dentada, garantindo aderência das camadas seguintes.

7.2 Emboço em argamassa

Aplicação de camada de argamassa mista para nivelamento, cobrindo imperfeições e regularizando superfícies.

7.3 Reboco e regularização de superfícies

Execução de acabamento fino em argamassa, proporcionando base lisa para pintura ou revestimento.

7.4 Massa única em paredes internas e externas

Aplicação de massa única em paredes internas e externas, atuando como camada de regularização e acabamento.

7.5 Assentamento de piso cerâmico esmaltado

Colocação de piso cerâmico esmaltado com argamassa colante, nivelado com junta de 2 a 3 mm, finalizado com rejuntamento à base de cimento branco ou colorido.

7.6 Rodapé cerâmico

Assentamento de rodapé cerâmico de altura média de 7 a 10 cm, acompanhando o piso.

7.7 Revestimento cerâmico em paredes até 1,50 m

Aplicação de revestimento cerâmico em áreas molhadas, até a altura de 1,50 m, fixado com argamassa colante e rejuntamento impermeável.

8. PINTURA

8.1 Aplicação de selador acrílico

Aplicação de selador acrílico sobre superfícies de alvenaria, reduzindo a absorção e aumentando o rendimento da pintura.

8.2 Pintura látex PVA/acrílica em paredes e tetos

Pintura de paredes internas e externas com tinta látex PVA ou acrílica, em três demãos, proporcionando acabamento uniforme e lavável.

8.3 Pintura esmalte sintético em esquadrias metálicas

Aplicação de esmalte sintético em duas a três demãos sobre janelas e portas metálicas, garantindo resistência à corrosão e bom acabamento.

9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

9.1 Rede de água fria em tubos e conexões PVC

Execução da rede de água fria em tubos PVC soldáveis, atendendo aos pontos de consumo com registros de gaveta e pressão adequada.

9.2 Rede de esgoto e águas pluviais em tubos e conexões PVC

Rede de esgoto executada em tubos de PVC série reforçada, interligada a caixas de inspeção. Rede pluvial dimensionada para condução eficiente das águas de chuva.

9.3 Louças e metais sanitários

Fornecimento e instalação de lavatórios, bacias sanitárias, torneiras e válvulas de descarga de primeira linha.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

10.1 Eletrodutos embutidos em paredes e lajes

Instalação de eletrodutos de PVC corrugado, embutidos em alvenarias e lajes, obedecendo traçados retilíneos e pontos previstos.

10.2 Fios e cabos de cobre isolados

Lançamento de fios e cabos de cobre flexíveis, com isolamento antichama, dimensionados conforme projeto elétrico.

10.3 Quadros de distribuição e disjuntores

Montagem de quadro de distribuição geral, com disjuntores termomagnéticos devidamente identificados.

10.4 Interruptores, tomadas e pontos de iluminação

Instalação de interruptores, tomadas e pontos de energia elétrica em quantidade e posição conforme projeto, respeitando a NBR 5410.

10.5 Luminárias LED embutidas/aparentes

Fixação de luminárias LED, embutidas ou aparentes, proporcionando iluminação eficiente e baixo consumo de energia.

11. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

11.1 Limpeza final da obra

Será realizada limpeza minuciosa em toda a edificação, incluindo remoção de respingos de tinta, argamassa e poeira.

11.2 Retirada de entulho e destinação adequada

Os resíduos da obra serão coletados e transportados para destinação em local licenciado, atendendo normas ambientais.

JESUALDO PEREIRA DE SOUZA

CREA: 1612/D-GO